

**INFORME OPERACIONAL**

# **Monitoramento Rápido de Cobertura -MRC**

Nº 01 | 09/08/2023



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Imunização**  
Ana Karine Borges Carneiro

**Elaboração e revisão**  
Ana Karine Borges Carneiro  
Iara Holanda Nunes  
Nayara de Castro Costa Jereissati



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## APRESENTAÇÃO

O Monitoramento Rápido de Coberturas vacinais (MRC) é uma atividade recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para supervisão das ações de vacinação e avaliação da situação vacinal local.

Caracteriza-se por avaliar a cobertura vacinal a partir da visita em cada domicílio, utilizando como fonte para avaliação da cobertura vacinal a verificação do comprovante de vacinação do indivíduo.

Assim, no atual cenário de baixas coberturas vacinais, sobretudo do público alvo de crianças, a estratégia do MRC constitui-se uma atividade fundamental para definir ou redefinir ações de vacinação e melhorar os indicadores de imunização (coberturas vacinais e homogeneidade) e conseqüentemente diminuir a população de vulneráveis.

Neste contexto, no momento em que as secretarias de saúde, ministério público e demais parceiros, se unem em prol do movimento nacional pela vacinação, visando auxiliar a retomada de coberturas vacinais, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), por meio da Coordenadoria de Imunização - COIMU, orienta a necessidade de realizar o MRC nos municípios com índices de cobertura vacinal abaixo das metas preconizadas pelo Ministério da Saúde com intuito de fortalecer as estratégias de vacinação infantil.

# INTRODUÇÃO

A vacinação é a estratégia mais eficaz para reduzir as doenças preveníveis por vacinação e consiste em uma ferramenta com boa relação de custo-efetividade nas ações em saúde pública.

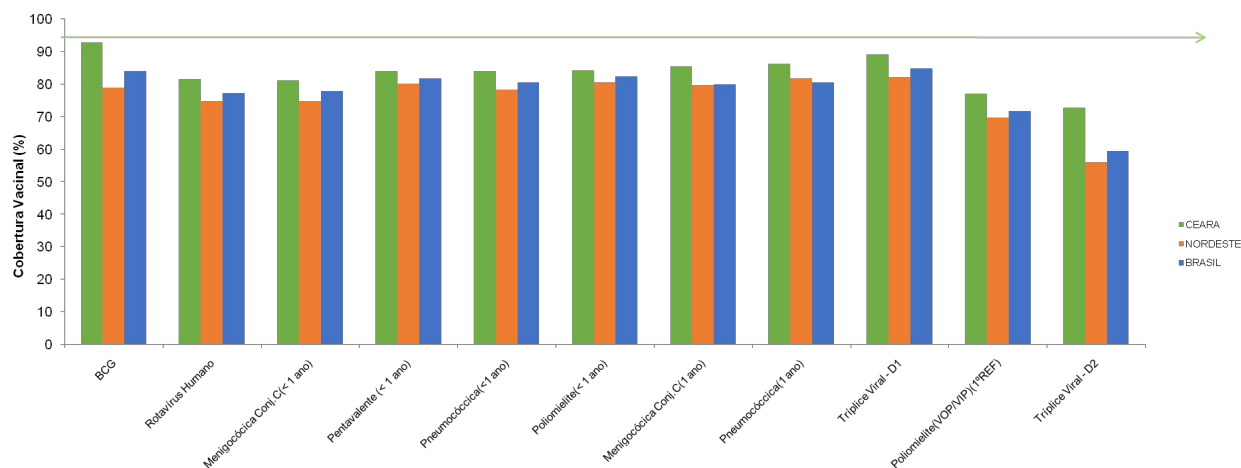
O cenário da vacinação é analisado por meio da vigilância dos Coberturas Vacinais (VCV), que consiste em monitoramento, a avaliação, a investigação dos determinantes ou fatores de risco de transmissão de doenças imunopreveníveis em determinada população-alvo.

A realidade das baixas Coberturas Vacinais - CV observadas a nível nacional e estadual nos últimos anos, aumenta a preocupação para o risco de reintrodução das doenças imunopreveníveis e alerta para a **necessidade em intensificar as estratégias de vacinação**, bem como fortalecer parcerias de incentivo à vacinação.

## CENÁRIO DA VACINAÇÃO

Avaliando o primeiro trimestre de 2023, os dados de cobertura vacinal no Ceará apresentam resultados acima da média na região nordeste e país, o que mostra o protagonismo do programa estadual de vacinação, com o trabalho exercido pelos municípios (Figura 1).

**Figura 1 - Cobertura Vacinal de crianças menores de 2 anos de idade, por vacina - Ceará, Região Nordeste e Brasil, 2023**



Fonte: sipni.datasus.gov.br. Acesso em 02/08/2023.

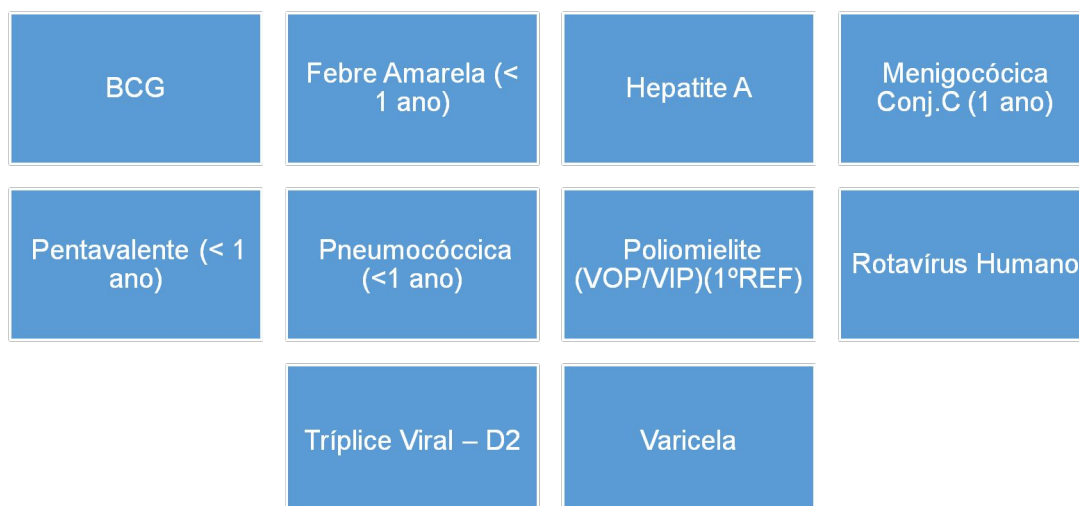
Dados referente ao período de janeiro a março de 2023

## PROJETO IMUNIZA+

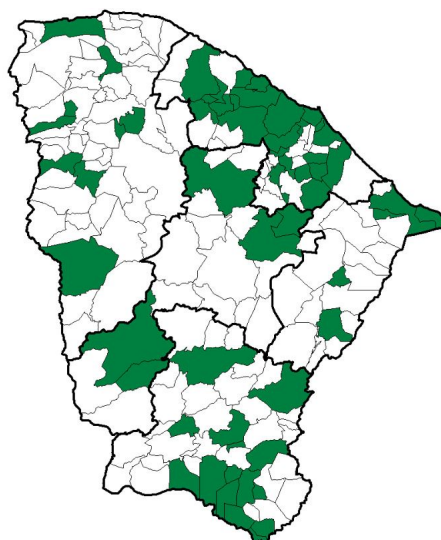
O Ministério Público do Estado do Ceará - MPCE, através do Centro de Apoio Operacional da Saúde - CAOSAÚDE, lançou o projeto Imuniza+ com o objetivo de mobilizar os envolvidos no processo de vacinação para o monitoramento permanente das CV, visando adequar as estratégias vacinais ao cenário epidemiológico local.

A partir da análise das CV referente ao ano de 2022 no Ceará, foram selecionados 58 (cinquenta e oito) municípios com CV abaixo de 80% em 04 ou mais das vacinas infantis, preconizadas no Calendário Nacional de Vacinação (Figura 2)

**Figura 2 - Vacinas avaliadas no projeto imuniza +**



**Figura 3 - Municípios monitorados pelo projeto imuniza + (58)**



O CAOSAÚDE, em parceria com a SESA, realizou reuniões virtuais, nos meses de julho e agosto de 2023 junto à representantes de Promotorias de Justiça, Superintendências Regionais - SR, Áreas Descentralizadas de Saúde - ADS e Secretarias Municipais de Saúde - SMS dos municípios selecionadores, com o intuito de identificar problemas e elaborar propostas de intervenção para o alcance das CV.

Dentre os encaminhamentos, identificou-se a necessidade em realizar um **Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC**, que consiste em uma atividade de supervisão para avaliar o desempenho das ações de vacinação de rotina e campanhas, e fornecer dados aos gestores em relação ao cumprimento de metas.

## OBJETIVOS

### Geral:

Avaliar as coberturas vacinais na população até 4 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias) conforme o calendário nacional de vacinação nos 58 municípios selecionados e monitorados no projeto imuniza +, no Estado do Ceará.

### Específicos:

- Identificar e vacinar a população não vacinada;
- Obter um cenário real de cobertura vacinal e traçar estratégias eficazes de alcance de CV;
- Melhorar a CV e a homogeneidade de coberturas para as vacinas avaliadas no Projeto Imuniza+
- Reduzir o risco de transmissão de Doenças Preveníveis por Vacinas em fase de eliminação ou eliminadas.



## PÚBLICO-ALVO

- Crianças até 4 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias)



### ATENÇÃO

Apesar da faixa etária alvo para a pesquisa serem as crianças menores de 5 anos de idade, durante o MRC deverá ser aproveitada a oportunidade para avaliar a situação vacinal contra o sarampo dos adolescentes e adultos que residem no domicílio e assim atualizar esquemas, se necessário.

## PERÍODO

A estratégia poderá ser realizada durante o mês de setembro de 2023. No entanto, os 58 municípios terão autonomia para definir o melhor período para a realização da atividade, conforme a realidade local e microplanejamento.



**Dica: Realizar o MRC antes da campanha, possibilita o melhor planejamento das medidas que devem ser tomadas com base nos resultados encontrados no MRC.**

## CAMPANHA DE MULTIVACINAÇÃO

**30 de setembro a 14 de outubro de 2023**

A estratégia do MRC poderá ser aplicada em todos os 184 municípios do Ceará



# METODOLOGIA

## Definição da amostra

O tamanho da amostra (= setores a serem visitados) de cada município corresponderá ao **quantitativo de salas de vacinas**.

Para definição da amostra em cada setor, considerando o porte populacional dos municípios do Estado do Ceará, utiliza-se uma amostra de **25 pessoas (crianças)**, com exceção do município de Fortaleza, que deverá utilizar uma amostra de 50 pessoas (crianças) por setor.

## Critérios

**Critério de Inclusão:** Crianças até 4 anos de idade, 11 meses e 29 dias, residentes no domicílio visitado que estão presentes ou ausentes, desde que para as crianças ausentes exista comprovante de vacinação disponível no domicílio no momento do MRC.

**Critério de Exclusão:** Pessoas que não residem no domicílio.

## Passo a passo

- Inicialmente, o município deverá ser mapeado de acordo com a divisão administrativa, setores censitários ou localidades do Programa de Controle de Endemias, áreas territoriais do Programa Saúde da Família/Agentes Comunitários de Saúde (PACS/PSF) ou outras divisões por setores disponíveis;
- A seleção dos setores será aleatória;



**NOTA:** É recomendável que, nos municípios mais populosos, sejam incluídas, intencionalmente, áreas vulneráveis e suscetíveis como as que possuem baixa CV e que não foram sorteadas.

- Seguir a rota em sentido horário e visitar o número necessário de casas até completar o número de pessoas entrevistadas por setor;
- A coleta de dados deve ser realizada por equipes locais, preferencialmente adotando o MRC cruzado
- O MRC deve ser realizado em curto período de tempo (preferencialmente no mesmo dia em que foi iniciado em cada área selecionada), pois representa o retrato do momento da ação;
- As equipes serão formadas por até 3 pessoas (ACS, vacinador e, quando possível, o entrevistador);
- As pessoas “não vacinadas” devem ser vacinadas e a dose administrada deve ser registrada nos boletins diários de doses aplicadas correspondente a cada vacina, registrando os dados na planilha adaptada;
- Se for informado que existem crianças que residem no domicílio e no momento da visita estejam ausentes e sem comprovantes de vacinação, é recomendável retornar ao domicílio na perspectiva de encontrar essas crianças e avaliar o seu estado vacinal em um segundo momento.

## Avaliação da situação vacinal

Será considerada **PESSOA VACINADA**, para efeito de cobertura vacinal no MRC, a pessoa entrevistada ou responsável que comprovar durante a entrevista, a dose que completa o esquema vacinal de cada vacina constante da avaliação do MRC, independente de quando recebeu essa dose.

**NOTA:** Durante a visita ao domicílio recomenda-se aproveitar a oportunidade para vacinar todos os residentes que ainda não foram vacinados ou com esquema incompleto respeitando o Calendário nacional de vacinação.



# CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO



Serão avaliadas todas as vacinas do calendário nacional de vacinação para crianças até 4 anos, 11 meses e 29 dias. Para mais informações, consultar o qr code ao lado.

## REGISTROS

Para as crianças até 4 anos de idade entrevistadas no MRC, serão preenchidos dois formulários:

- 1º - Instrumento para verificação vacinal das crianças até 4 anos de idade entrevistadas no MRC;

MONITORAMENTO RÁPIDO DE COBERTURA VACINAL (MRC)																								
Equipe:		Município:																						
Setor ou localidade:		Data: / /																						
Nº de casas visitadas no MRC	Total de crianças residentes na faixa etária até 4 anos de idade	Crianças até 5 anos de idade residentes encontradas no domicílio e/ou ausentes, com comprovante de vacinação.								Situação Vacinal encontrada				Cálculo do nº de crianças sem o esquema vacinal completo	Cobertura Vacinal	Doses aplicadas no momento do MRC								
		2 e 3 meses	4 e 5 meses	6 a 11 meses	12 a 14 meses	15 a 23 meses	2 Anos	3 Anos	4 Anos	TOTAL	Vacinas	Tipo de Dose	Crianças aptas a receber a dose			Crianças até 4 anos de idade vacinadas com esquema completo (verificadas com cartão de vacinação)	DU	D	D1	D2	D3	REF	REF1	REF2
										VIP	D1	0	0	#DIV/0!										
										VIP	D2	0	0	#DIV/0!										
										VIP	D3	0	0	#DIV/0!										
										VOP	REF 1	0	0	#DIV/0!										
										VOP	REF 2	0	0	#DIV/0!										
										Triplíce Viral	D	0	0	#DIV/0!										
										Triplíce Viral	D1	0	0	#DIV/0!										
										Triplíce Viral	D2	0	0	#DIV/0!										

NÃO ALTERAR DADOS DAS CÉLULAS

MONITORAMENTO RÁPIDO DE COBERTURA VACINAL (MRC)																							
Equipe:		Município:																					
Setor ou localidade:		Data: / /																					
Nº de casas visitadas no MRC	Total de crianças residentes na faixa etária até 4 anos de idade	Crianças até 5 anos de idade residentes encontradas no domicílio e/ou ausentes, com comprovante de vacinação.								Motivos informados da NÃO vacinação													
		2 e 3 meses	4 e 5 meses	6 a 11 meses	12 a 14 meses	15 a 23 meses	2 Anos	3 Anos	4 Anos	TOTAL	Perdeu/sem comprovante	Falta de tempo	Dificuldade de ir ao posto de vacinação (muito longe; não tem transporte)	Recusa da vacinação	Posto de vacinação fechado	Faltou vacina no posto	Contra indicação médica	Evento adverso em dose anterior	Várias injeções ao mesmo tempo	A vacina não estava agendada	Outros motivos	Total de Justificativas	

NÃO ALTERAR DADOS DAS CÉLULAS

- 2º - Ficha de contingência para registro das doses aplicadas durante o MRC no sistema de informação utilizado pelo município (eSUS);
- Visando a otimização do tempo e da logística dessa atividade, para os adolescentes e adultos, idosos será preenchida apenas a ficha de contingência, na qual será informado todo o registro do vacinado nominalmente, de acordo com a dose de vacina aplicada durante o MRC.

## Digitação dos dados

- Visto tratar-se de atividade planejada pelo Estado, não haverá campo para digitação no site do SIPNI, assim, foi desenvolvido um formulário no Google Forms para registro do consolidado de cada setor entrevistado.

### Instrumento de campo

<https://forms.gle/364EbE4gjiJyptqc7>



### Instrumento de campo

eSUS



## Materiais para leitura/impressão



**Materiais do MRC**, disponíveis em:  
<https://drive.google.com/drive/folders/1nXUzizoJ9kQG52h1qA55M1u3DfdRAD9b?usp=sharing>

## PERGUNTAS DIRECIONADORAS NA TOMADA DE DECISÃO

- A cobertura vacinal foi alcançada, segundo a meta para cada vacina?
- Se não alcançaram as coberturas, quais são as possíveis explicações?
- Quais são as razões dos não vacinados?
- Quais seriam as estratégias mais efetivas para captar as crianças não vacinadas?
- Quais ações devem ser tomadas para efetivar as estratégias?

## ERROS COMUNS QUE DEVEM SER EVITADOS

- Não realizar o sorteio da área para o MRC obedecendo a conveniência do serviço e da equipe.
- Campos em branco. TODOS os campos devem ser preenchidos, pois o não preenchimento compromete os cálculos e a análise do MRC.
- O número de vacinados (**numerador**) NUNCA é maior do que o número de crianças entrevistadas (**denominador**), portanto, **a cobertura vacinal NUNCA é maior que 100%**. O número de entrevistados do MRC é inferior à população alvo, pois representa uma amostra da população geral.
- NUNCA o número de CRIANÇAS ENCONTRADAS e de VACINADOS podem ser maiores que o número de CRIANÇAS RESIDENTES.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE